

# PT diz que medidas são “perfumaria”

09 SET 1998

JORNAL DO BRASIL

GEORGE ALONSO E  
JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO – Foi um “tiro no pé”. Assim o PT definiu as medidas anunciadas ontem de manhã pelo governo Fernando Henrique Cardoso para tentar reduzir os gastos públicos do país. Para a oposição, o ajuste não vai estancar a fuga de dólares, o ponto crucial da crise financeira. “É perfumaria, pacote eleitoreiro. Duvido que o mercado financeiro aceite essa encenação”, disse Guido Mantega, porta-voz da equipe de economistas da coligação das esquerdas e assessor do candidato da frente de oposições, Luiz Inácio Lula da Silva.

Ciro Gomes, candidato do PPS, bateu na mesma tecla de Lula. Ele considerou uma “empulhação” o conjunto de medidas anunciado pelo governo para estancar a saída de dólares. “O corte de R\$ 4 bilhões no Orçamento não é nada para um país que tem um rombo de R\$ 63 bilhões em suas contas internas”, afirmou o ex-ministro da Fazenda no governo Itamar Franco.

A única medida da equipe econômica que recebeu elogios da coligação União do Povo Muda Brasil é o incentivo às exportações, ainda que considerada tímida, porque o governo não pretende, segundo o PT, reduzir as importações.

Para Ciro, a equipe de Fernando Henrique está “empurrando o problema com a barriga” por interesse eleitoral. Mantega suspeita que, para evitar impopularidade a

24 dias do pleito, não foram anunciadas “todas as medidas que rezam a própria cartilha do governo” e que “FH gostaria de tomar”. Uma delas, segundo Mantega, é o aumento dos impostos, o que ele prevê para logo depois das eleições. “Esse foi só o início do saco de maldades”, emendou o deputado José Genoíno, do comando da campanha de Lula.

O economista Mantega sustenta ainda que o aumento dos juros (definido na sexta-feira pelo governo) vai criar uma despesa muito superior à economia que será gerada pelo corte de R\$ 4 bilhões do orçamento de 1998 deflagrado ontem por FH. “A despesa mensal com juros será de R\$ 3,2 bilhões. Um mês de juros vai comer o pacote. Até o final do ano, serão R\$ 12 bilhões em juros, que o próprio governo elevou”, disse ele, lembrando que a dívida pública hoje é de R\$ 336 bilhões. Com essas medidas, Mantega acredita que o Brasil deve terminar este ano com crescimento zero.

**Renúncia** – Ciro Gomes sugere que, “num gesto de audácia”, Lula renuncie para apoiar sua candidatura. “Não acredito nessa alternativa, mas, se eu tivesse a estrutura do PT, sairia como um candidato viável que atrairia metade dos eleitores de Fernando Henrique”, disse o ex-ministro. Apesar de faltar pouco tempo para a eleição, Ciro Gomes acha que seria capaz de reverter a situação. “Milagre? Não. Bastaria haver debate na TV. Se eu chegasse ao 2º turno, eu comeria a goela do Fernando Henrique”.